

ANO VII, N. 1587

IKWELI

INFORMAR PARA O DESENVOLVIMENTO

Caro Leitor
 Adquira a edição em pdf por apenas 60,00Mt. Efectue o pagamento pelo Paga Fácil no agente 0068581 e envie o comprovativo para o 875951934.
 Ajude o Ikweli a crescer!

“Chido” devasta Pemba desde as primeiras horas de ontem



Nampula enfrenta escassez de produtos alimentares

Pag: 10

Anuncie aqui, e cresça connosco!

Nampula: Descargas atmosféricas fazem 6 óbitos e 17 feridos

Por: *Virgínia Emília*

Nampula (IKWELI) – Os estragos da presente época chuvosa e ciclónica já começam a deixar rastros de destruição na província de Nampula, região em que, de 1 de outubro à 13 de dezembro corrente, 6 pessoas perderam a vida e 17 ficaram feridas em consequência de descargas atmosféricas.

A partir deste domingo, espera-se que alguns distritos de Nampula sejam fustigados pelo ciclone tropical Chido e, neste sábado, o Comité Operativo de Emergências (COE) reuniu-se para pulsar o nível de preparação das equipas para responder este evento climático extremo.

Ali Omar, chefe do departamento de

Planificação no Instituto Nacional de Gestão do Risco e Desastres (IGND), em Nampula, disse, na sessão do COE realizada no último sábado (14), que os distritos de Eráti, Rapale, Malema, Meconta, Mogovolas, Monapo, Muecate, Murrupula, Ribáuè, Angoche e Moma têm sido os que são afectados pelos eventos.

Omar, quanto ao Chido, assegurou que Nampula tem disponíveis “416 sacos de arroz, 1500 litros de óleo alimentar, 27 sacos de feijão manteiga, 556 sacos de açúcar” e em termos de bens não alimentares há disponível “plásticos para a cobertura de casas, recipientes, roupa infantil e outros bens”.

Na província de Nampula, o Chido

poderá ocorrer com ventos até 200 quilómetros a hora acompanhado com chuvas intensas, devendo afectar os distritos de Memba, Nacala-à-Velha, Nacala, Mossuril, Ilha de Moçambique, Monapo, Meconta, Nacarôa, Eráti, Muecate, Nampula, Angoche, Larde, Moma, Mogovolas, Murrupula, Rapale Ribáuè, Malema e Mecubúri.

“Para o dia 16 de dezembro de 2024, prevê-se a ocorrência de chuvas moderadas a fortes acima de 30 a 50 milímetros, durante 24 horas, acompanhadas por trovoadas. Para o dia 17 de dezembro há previsão de ocorrência de chuvas moderadas acima de 30 milímetros nas 24 horas com trovoadas moderadas”, anotou Omar.

Isaura Nyusi apela fim ao estigma contra pessoas vivendo com HIV/SIDA

Por: *Nelsa Momade*

Nampula (IKWELI) – A primeira-dama da República de Moçambique, Isaura Nyusi, apelou, durante uma visita à província Nampula, o envolvimento de todas forças vivas da sociedade na eliminação do estigma e

discriminação contra pessoas vivendo com HIV/SIDA, com destaque para raparigas e jovens. Isaura Nyusi falava na última sexta-feira (13), durante um encontro de reflexão sobre a prevenção do HIV, no âmbito do “Dezembro Vermelho”, mês de conscientização contra o

HIV/SIDA.

Sob o lema “seja solidário, diga não ao estigma e discriminação”, a primeira-dama entende que o mesmo “chama atenção de que não é possível acabar com o SIDA como uma ameaça a saúde pública se não seguir o caminho dos direitos

Ficha Técnica

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO

R&A,LDA
Registo: 01/GABINFO-DPEC/2008

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua da Vigilância, Bairro Central
Nampula – Moçambique

DIRECÇÃO EDITORIAL

Aunício da Silva – Director
auniciodecatia@gmail.com
auniciodasilva@ikweli.co.mz

CONTACTOS

Geral: (+258) 827095301
Publicidade : (+258) 871654170 / 852262013
E-mail: jornalikweli@gmail.com
www.ikweli.co.mz

SECRETARIADO

Atija Chá
secretariado@ikweli.co.mz

REDACÇÃO

Ângela da Fonseca
Constantino Henriques
Malito João
Nelsa Momade
Ruth Lemax
Virgínia Emília

GRAFISMO

Anésio Amade
Anesiodasilva1996@gmail.com

humanos, há necessidade de acabar com as desigualdades, pois impedem o problema da resposta ao HIV/SIDA, por isso somos todos chamados a unir esforços para que todos tenham as mesmas oportunidades”.

Durante o encontro, Isaura Nyusi mostrou grande preocupação com o crescente número de adolescentes e jovens afectados pela doença, o que coloca o país entre os mais afectados a nível mundial. “Moçambique está entre os países do mundo com maior índice de infecção da doença, os resultados de inquérito nacional sobre o impacto do HIV/SIDA, mostra que a prevalência da mesma em pessoas de 15 a 49 baixou de 13,2% para 12,2%. Igualmente a prevalência da doença na camada juvenil continua preocupante, por exemplo,

estimativas preliminares indicam que em 2023 há um número de novas infeções de adolescentes e jovens dos 15 aos 24 anos e isso mostra que há muito trabalho a desenvolver para alterar actual situação”.

Isaura Nyusi revela que entre os anos 2019 e 2023, houve uma redução significativa no número de casos, daí que chama atenção as forças de resposta ao HIV/SIDA a trabalharem de forma mais eficiente. “Saímos de 130 mil contra 89 mil casos, este é um grande ganho e precisamos acelerar passos para o combate da actual situação. Somos chamados a realizar intervenções que contribuam na prevenção eficaz, eficiente e em maior engajamento dos intervenientes da resposta nacional do HIV/SIDA”.

Enquanto isso, segundo o governador da província de Nampula, Manuel Rodrigues, a implementação dos programas direccionados a rapariga tem vindo a contribuir na construção de um futuro promissor com foco na saúde, educação, empoderamento e empregabilidade.

“Na nossa província de Nampula, os programas realizados têm impacto positivo, a título de exemplo é o programa “Eu sou capaz”, através do qual foram reintegradas 3.191 raparigas, fruto da sensibilização comunitária, distribuição de 196.960 peças de uniformes escolares e 3.884 bicicletas. Com isso, garantimos a retenção da rapariga na escola e diminuimos o índice de desistência escolar”, disse o governador.



Recém-graduados clamam por oportunidade de emprego em Nampula

Por: Nelsa Momade

Nampula (IKWELI) – Os estudantes de ensino técnico profissional, com destaque para o ramo de saúde, em Nampula, recém-

graduados, clamam pela inserção no mercado de trabalho, como também, contribuirão na melhoria e qualidade dos serviços de saúde. A preocupação foi levantada à margem

da graduação dos estudantes do Instituto Técnico de Saúde AVICENA em Nampula, realizada na manhã de sábado (14).

Em representação dos graduados,

Mariamo Juma reconheceu que o mercado de emprego não está fácil. Ela afirmou que, durante a jornada acadêmica, enfrentaram vários desafios, entre eles o acesso aos meios de transporte para os campos de estágio e o fraco aproveitamento pedagógico.

“O nosso dever foi aprender os requisitos técnicos de saúde e, acima de tudo, os atributos básicos como a deontologia e ética profissional, senso de humanidade, solidariedade, empatia e amor ao próximo. Outrossim, pedimos incansavelmente a todos, especialmente ao governo e aos parceiros, que nos concedam oportunidades de emprego para colocarmos à prova os nossos conhecimentos e as competências adquiridas ao longo da formação profissional. Passamos por vários campos de estágio na província de Nampula, em locais remotos e de difícil acesso, que se tornaram as nossas segundas casas. Trabalhamos em escala, com horários puxados, inclusive aos finais de semana e feriados”, disse Mariamo.

Esta graduada anotou que “concretizamos que, na saúde, não há finais de semana e feriados; há hora de entrada, mas não de saída. Não nos esquecemos das punições durante os turnos pelos nossos maus comportamentos, e regressamos para nossas casas extremamente esgotados e famintos, apenas para comer algo e dormir com os olhos abertos, conscientes de que poderemos ser solicitados a qualquer

momento para intervir em diversas atividades intra-hospitalares”.

Pais e encarregados de educação, de forma unânime, afirmam que a falta de emprego para os jovens constitui uma preocupação crescente, pois contribui para o aumento da criminalidade e da extrema pobreza no país.

Mussa Charamadane afirmou que a situação é dolorosa e que o governo deve encontrar uma solução. “No contexto em que o país se encontra, é doloroso ver cada vez mais jovens se graduando, e sem emprego”.

Outro encarregado de educação, Manuel José, ressaltou que os conhecimentos adquiridos não devem ficar sem uso. “As pessoas têm conhecimento, mas não têm onde aplicar. O governo deve empregar os seus formandos para o bem-estar de todos e, também, se empenhar na construção de novas infraestruturas

de saúde em diversos distritos da província”.

Em representação do Secretário de Estado na província de Nampula, o diretor dos Serviços Provinciais de Assuntos Sociais, Nguma Geraldo, exortou aos recém-graduados, a se absterem de actos corruptos que mancham a governança na província. “O atendimento humanizado aos pacientes exige, necessariamente, a abstenção de muitas práticas nocivas no sistema de saúde moçambicano. A questão do atendimento priorizado com base na corrupção é uma preocupação enorme para o Estado”, afirmou.

Outrossim, ele salientou que “as práticas nocivas não devem fazer parte do seu dia-a-dia, como o desvio de medicamentos nas unidades sanitárias, pois o governo empreende esforços para garantir o melhor atendimento à população”.



“Chido” devasta Pemba desde as primeiras horas de ontem

Por: Redação

Pemba (IKWELI) – Na cidade de Pemba, capital da província de Cabo Delgado, o ciclone Chido começou a se fazer sentir por volta das 4h da madrugada, após um sábado de céu limpo e sem quaisquer

sinais de chuvas. No entanto, as temperaturas começaram a mudar por volta das 23 horas.

Até ao amanhecer, *ikweli* recebeu relatos de residentes locais, que descreveram a situação como sendo caótica. Além dos ventos

fortes, acompanhados de chuvas, como havia sido previsto o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), muitas famílias ficaram com as suas casas sem tetos, pois os mesmos foram levados pelo fenómeno natural. “Na minha zona, Kaia Village, está

muito difícil. Para passar de carro ou mota não é fácil, a chuva entulhou muita areia, o que impede o acesso à famosa zona dos Quatro Caminhos. Preciso de socorro, porque a situação está a piorar”, disse um morador do bairro Mahate.

A aflição foi, igualmente, manifestada por outra moradora da cidade de Pemba, que relatou a situação mais difícil em sua zona devido à falta de drenagem. “É verdade, e quando chove passamos mal, pois a água vem de lá de cima, visto que não há valas de drenagem. A última vez que tivemos uma melhoria foi quando os ruandeses [que apoiam Moçambique no combate ao terrorismo em Cabo

Delgado] raspavam a estrada, mas desde então a situação piorou. Seria muito bom para nós se a empresa REF viesse raspar a estrada, pois a situação não é das melhores”, contou.

No entanto, isso não é o pior. No bairro Mahate, uma família ficou sem o teto da sua casa. “Estamos mal, o teto da casa onde vivo foi removido, e assim fiquei sem nada. Tudo o que tinha ficou molhado e quase completamente estragado. Não sei como vai ser”, lamentou.

Outro grande problema causado pelo ciclone Chido foi a interrupção das comunicações. A partir das 7h, devido à intensidade das chuvas

e ventos, os serviços de telefonia móvel e internet foram, praticamente, interrompidos.

Quando as chuvas começaram a cair, o líder comunitário do bairro municipal de Paquitequete, uma zona considerada de alto risco devido à sua proximidade com o mar, comunicou a evacuação da população para as escolas de Kumilamba e Industrial de Pemba.

Um apelo no mesmo sentido foi feito pelo Conselho Autárquico da cidade de Pemba, que identificou diversos locais, em sua maioria estabelecimentos de ensino, para acolher as famílias afetadas.

Nametil pega fogo, desinformação sobre cólera na origem

Por: Malito João

Nampula (IKWELI) – A vila de Nametil, sede do distrito de Mogovolas, está, praticamente, irreconhecível desde a manhã da última sexta-feira (13). Alias, ficou mesmo a sexta-feira de azar, pois, pelos ares daquela pacata vila do sul da província de Nampula, somente vê-se fumaça e mais abaixo cheiro de tudo queimando.

O facto é que a população de Nametil ainda não aceita que a cólera é uma doença provocada por práticas de higiene desapropriadas, por isso mesmo pensa que o governo está a “distribuir” o vírus/bactéria que causa a doença.

A situação de revolta popular por conta de desinformação sobre esta doença não é nova, tanto é que no passado uma outra disputa teria resultado na destruição do Centro de Tratamento de Cólera [CTC] e infra-estruturas da organização humanitária Médios Sem Fronteira.

Emanuel Impissa, administrador de Mogovolas, disse ao *Ikwele*, ao meio dia desta sexta-feira, que a vila está em chamas, incluindo as instalações da rádio comunitária local, recentemente inaugurada, foram reduzidas a cinza.

“A população está a vandalizar a vila e isso é por causa da desinformação sobre a cólera, alegam que os profissionais de saúde estão a distribuir”, disse, recordando que o distrito já tem óbitos por conta deste surto.

Parte dos óbitos ocorreu nas comunidades, pois a população não quis ou então demorou encaminhar os pacientes à unidade sanitária.

Sentido com a situação, o administrador explicou que “queimaram o centro de tratamento de cólera, vandalizaram posto policial que está dentro do recinto hospitalar, queimaram um bloco operatório recém-construído, vandalizaram a rádio comunitária que entrou em

vigor em Outubro, queimaram a casa do chefe do posto administrativo de Nametil sede, queimaram a casa do primeiro secretário do comité distrital do partido Frelimo, tentaram, sem sucesso queimar, a casa do comandante distrital e do Procurador, foram tentar queimar os escritórios de Médico Sem Fronteira e continuam em pequenos grupos a fazer as incursões”.

Num outro desenvolvimento, Impissa anotou que a situação agravou-se pelo facto de um agente económico local ter sido assassinando por malfeitores e apoderam-se de somas monetárias não estipuladas.

“E a polícia fez-se ao terreno e conseguiu capturar um deles e está preso e a família desse malgrado foi a polícia porque queria que o indiciado saísse da esquadra para eles, também, li assassinar”, referiu a nossa fonte, que garante que a polícia está a trabalhar para repor a ordem e tranquilidades públicas.



REPARAÇÃO AUTOMOTIVA COM **AGILIDADE & RAPIDEZ** SÓ NA AUTO VICTOR



Agende já um
Horário connosco



+258 84 423 2576 +258 86 523 2576

Rua Mártires de Mueda, N° 321 Nampula Moçambique

Auto victor



NOSSOS ESPECIALISTAS COM
TOTAL ATENÇÃO NO PROBLEMA
DO SEU VEÍCULO!

TRAGA O SEU VEÍCULO



Agende já um
Horário connosco

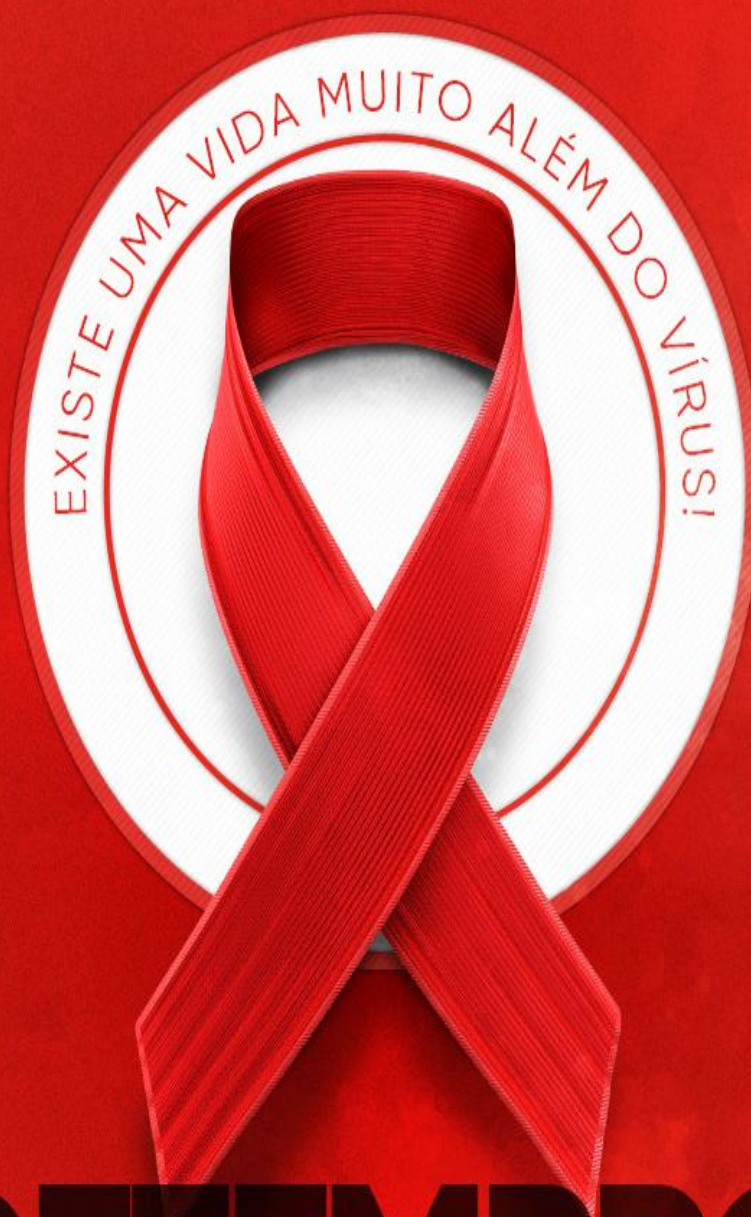
+258 84 423 2576 +258 86 523 2576

Rua Mártires de Mueda, N° 321 Nampula Moçambique

Auto victor

R&A, LDA

IKWELI
INFORMAR PARA O DESENVOLVIMENTO



DEZEMBRO
Vermecho

#Mês de luta contra o HIV



+ Informações
+258 82 709 5301

RUA DA VIGILÂNCIA, CIDADE DE NAMPULA
MOÇAMBIQUE



jornalikweli@gmail.com



www.ikweli.co.mz

OAM exige que CC recontem votos ou anule as eleições de 9 de outubro

Por: *Virgínia Emília*

Nampula (IKWELI) – Em comunicado de imprensa emitido a partir de Maputo, a Ordem dos Advogados de Moçambique (OAM) exige ao Conselho Constitucional a recontagem dos votos ou então a anulação das eleições de 9 de outubro último, tendo em conta as discordâncias e consequências nefastas de pretextos dos resultados que estão tendo palco no país.

“Atendendo que as irregularidades ocorreram no apuramento geral e há dúvidas sobre a validade dos referidos editais, é inglório e inútil para a descoberta da verdade eleitoral. Infelizmente a cura para este processo eleitoral nos remete

à recontagem dos votos ou à sua anulação”, entendem os advogados. A OAM vai mais longe ao recordar que o contencioso eleitoral não começa na contagem de votos, mas é um processo amplo, porque “não se resume à verificação da regularidade das eleições, mas de todo o processo que o antecede, devendo, para o efeito, o Conselho Constitucional proceder a averiguações ou a indagações dos factos trazidos à liça pelas partes, isto é, buscar a verdade material dentro do processo eleitoral. Como é bom de alcançar, o que o Conselho Constitucional está a fazer com a confrontação dos editais, com vista à produção da prova, não representa nenhuma verdade material dentro do processo (princípio do dispositivo),

representando, outrossim, uma iniciativa deste órgão de controlo jurisdicional, por entenderem que esse exercício corresponde a um ideal de justiça, que só prejudica a legitimação democrática do poder político”.

Para a agremiação, a recontagem dos votos ou anulação ajudaria, igualmente, para acalmar os ânimos e resgatar a harmonia social, pois “as manifestações em curso no país evoluíram para contestação ou revolta social, portanto, sem pendor em qualquer legalidade, pelo que, entendemos nós, a eventual recontagem dos votos ou anulação destas eleições seria o ponto de encontro e de harmonização da sociedade”.

Bispos Católicos pedem oração pela paz e harmonia em Moçambique

Por: *Malito João*

Nampula (IKWELI) – Os Bispos Católicos de Moçambique convocaram uma oração geral pela paz e harmonia nacional, visando unir pessoas de diferentes crenças num esforço conjunto para tirar o país do abismo acelerado pela crise pós-eleitoral.

Em comunicado de imprensa, os bispos moçambicanos recordam que o país está a passar por um momento de provações e tribulações causadas pelas manifestações que têm causado instabilidade para a população em todo território nacional, “por isso que o pedido da oração da CEM é uma forma exacta da igreja para que os dirigentes possam buscar soluções imediatas para erradicar o mal e o sofrimento povo”.

A oração que ocorre desde este domingo (15) até ao dia 23 do mês

de dezembro em todas províncias eclesiais de Moçambique, é extensiva para outras pessoas que professam diferentes tipos de religiões no sentido de juntarem-se a causa nobre em prol da liberdade definitiva do país, através da súplica a Deus.

A sugestão dos bispos católicos “é rezar um pai nosso, uma Ave Maria ou Glória ao Pai, no entanto, quem preferir pode fazer uma oração ou meditação pessoal, de acordo com sua fé ou tradição, porque a conferência Episcopal



de Moçambique acredita que a oração tem o poder de transformar a nação, pessoas e fortalecer a união entre os moçambicanos”, tanto é que “essa corrente de oração poderá, igualmente, contribuir para a construção de um Moçambique mais justo, fraterno e pacífico”

A nota pastoral assinada pelo arcebispo metropolitano de Nampula e Presidente da Conferência

Episcopal de Moçambique (CEM), dom Inácio Saure, insta igualmente para que cada cristão possa interceder pela rainha da paz para que o país encontre caminhos de paz, respeito e convivência harmoniosa mesmo nas diferenças de religião ou cultura das pessoas. “A ideia é que todas pessoas de boa vontade, entre homens e mulheres, se unam a construir a paz na sociedade e

esperança, através da oração”.

O pedido da Conferência Episcopal de Moçambique acontece numa altura em que o líder mundial da igreja católica, Papa Francisco, pediu na última quarta-feira (12) no Vaticano, em Roma, numa audiência geral, às congregações religiosas da Síria a se empenharem na oração e respeito mútuo para que possa cessar fogo naquele país.

Na última sexta-feira

Foram a enterrar os restos mortais da criança morta pela polícia durante a 4x4

Por: Malito João

Nampula (IKWELI) – No último dia da 4ª fase da quarta etapa das manifestações convocadas pelo candidato presidencial, Venâncio Mondlane, também designadas por 4x4, um menor de 8 anos foi alvejado mortalmente por membros da Polícia da República de Moçambique (PRM) em uma das suas incursões.

Desolada, a família realizou a cerimónia fúnebre de José Benedito na última sexta-feira (13), num cemitério comunitário localizado no bairro de Natikiri, nos arredores da cidade de Nampula.

Segundo apurou o Ikweli, o menor teria saído de casa a 300 metros do mercado grossista do Waresta, onde decorria um confronto entre a polícia e os manifestantes, com o intuito de brincar com seus amigos, sem saber que seria surpreendido por uma bala que lhe calaria para sempre.

Vizinhos, amigos e familiares estão inconsoláveis por entenderem que

o menino José Benedito gozava de inocência no processo de manifestação e vandalização, numa clara alusão de que ele “era criança que tinha muito para dar ao país”.

“O menino estava sentado aqui perto da estrada quando houve manifestação, e depois começaram a disparar quase perto de casa, meu sentimento é grande, mas não tenho o que fazer e assim é o enterro do miúdo. Depois de ser baleado, houve pessoas que levaram diretamente a polícia e recolheram todos dados e depois pediram para mandar no hospital e eu disse não, já que a criança está morta, vamos mandar em casa e depois dai disseram para prosseguir com o assunto, poderíamos ir a esquadra de Natikiri”, explicou o avô da vítima.

Um dos vizinhos, que falou em anonimato, disse que a situação é extremamente dolorosa. “Eu, por exemplo, sou um veterano e o que eu digo é se acontecer isso várias vezes, Nampula vai ficar doente”, chamou atenção.

Os apelos as Forças de Defesa e Segurança são imensos, numa altura em que a população sente-se chocada, pois “eles poderiam cumprir com o trabalho que lhes foi confiado e não matar de qualquer maneira, por exemplo, uma criança saiu do quintal dos seus pais e não sabia nada, ela pensava que eram conflitos normais, depois foi alvejada mortalmente, isso é triste”.

Omar Paulo, líder religioso da comunidade cristã São Rafael, disse ser lamentável a morte adiantada de uma criança inocente, porque “olhando para todo Moçambique, cada um de nós está a lamentar as atitudes violentas da polícia e dos manifestantes. O diálogo seria primordial, por isso gostaria de deixar um apelo ao governo especialmente as forças de defesa e segurança para terem piedade das as pessoas, porque quem morreu é um ser humano que não tinha nada a ver com manifestações”.

Anuncie aqui, e cresça conosco!

Nampula enfrenta escassez de produtos alimentares

Por: Nelsa Momade

Nampula (IKWELI) – A direcção provincial da Indústria e Comércio de Nampula afirma, com preocupação, a escassez de produtos alimentares importados devido as manifestações convocadas pelo candidato presidencial suportado pelo partido PODEMOS, Venâncio Mondlane.

De acordo com o director do sector, Tony Abdala, as manifestações que obrigam ao encerramento das fronteiras com países, como África do Sul e Malawi afectam, grosseiramente esta dependência de importações.

“Temos escassez de alguns produtos alimentares, principalmente óleo, batata e frango. Neste momento temos fronteiras encerradas devido a manifestação, no entanto, para o caso de ovo, temos stock de 650 unidades e não temos frangos acima de 100 toneladas. O açúcar castanho é de 1060 toneladas existentes, batata nacional é de 40 toneladas, feijão manteiga 30 toneladas e cebola

nacional é 145 toneladas, para o caso de cebola importada temos escassez. Também os produtos com grande pressão, como é o caso da batata, frango e arroz que são muito importantes para as famílias para que possam festejar condignamente as festas do natal e fim do ano”, disse. Abdala, em face a esta escassez, assegura que “estamos preparados para responder os desafios, porque foi criado um grupo multisectorial para fiscalização, controle de stocks nos armazéns e supermercados a nível

da província, estamos a trabalhar com os governos dos distritos para reforçar o controle de stock na presente quadra festiva”.

A fonte reiterou que decorre uma campanha de mobilização e controle de comerciantes que se aproveitam das manifestações para especulação de preços. “Alguns produtos foram importados antes das manifestações, mas alguns estão a aproveitar estas manifestações para aumento de preços de produtos alimentares”.



“Chido” entrou em baixa para o território nacional

Por: Redação

Nampula (IKWELI) – O ciclone tropical “Chido” já entrou em Moçambique, simultaneamente pelos distritos de Memba e Mecúfi, respectivamente nas províncias de Nampula e Cabo Delgado, mas com uma categoria mais baixa do que a que previa-se.

Luísa Meque, presidente do Instituto Nacional de Gestão do Risco e Desastres (INGD), falou a imprensa neste domingo (15), na cidade de Nampula, tendo confirmado a presença do fenómeno no território nacional.

“O ciclone já se faz sentir. O ciclone deu entrada ao nível da província de Nampula e Cabo Delgado, com maior impacto para a província de Cabo Del-

gado”, confirmou Meque, anotando que “a previsão da entrada deste ciclone seria uma entrada de categoria 5, mas a categoria baixou para a categoria 4”. Já temos o fenómeno ao nível das províncias. A província de Cabo Delgado, nesta análise preliminar, até ao momento é a província que teve maior impacto, não deixando de lado o distrito de Memba, na província de Nampula, uma vez que ainda não nos fizemos à algumas zonas da província porque ainda está a ocorrer o fenómeno e não se pode deslocar para aquelas zonas”. É recomendação do INGD que a população fique atenta as actualizações que têm vindo a ser feitas pelas autoridades, de forma a precaverem-se do pior.

“Temos que prestar atenção que uma vez estando já no interior, neste caso no continente, o ciclone Chido está a percorrer para a província do Niassa, mas já estará enfraquecido”, disse a presidente do INGD, a qual prosseguindo afirmando que “apesar de estar a enfraquecer, queremos chamar atenção para que não haja travessia de pessoas ao nível dos rios, porque uma vez que os ventos enfraquecem, logo a seguir nós teremos muita chuva e em função a esta chuva que nós teremos ao nível das duas províncias que nós devemos ficar atentos para evitar a travessia em rios e algumas pontecas que possam existir ao nível das duas províncias”.

Artistas em Nampula pedem diálogo para o restabelecimento da paz no país

Por: Atija Chá e Ruth Lemax

Nampula (IKWELI) – Alguns artistas da cidade e província de Nampula clamam pela paz e retorno da estabilidade político-social, para que voltem a desenvolver as suas actividades sem sobressaltos.

Músicos, promotores de eventos e outros influenciadores locais destacaram a necessidade de manter-se a ordem pública e evitar confrontos, enfatizando que as manifestações são legítimas, mas devem ocorrer sem prejuízo à segurança da população. Para eles, tanto os manifestantes quanto as autoridades têm responsabilidades cruciais na garantia de que os protestos ocorram de forma civilizada e com respeito mútuo.

O cantor Aly Faque, reconhecido pela sua influência na comunidade local, fez um apelo directo, tanto aos manifestantes quanto às autoridades. “Peço que os manifestantes mantenham a paz. Manifestações sem roubos, sem vandalismo. É importante lembrar que muitas vezes os manifestantes começam com boas intenções. Também aconselho as autoridades policiais a agirem com calma e responsabilidade. Não devem disparar contra o povo. A polícia deve servir para estabelecer a ordem e proteger os cidadãos, sem causar mortes desnecessárias”.

Na mesma linha, o promotor

Professor Lay, músico



Djizi, músico

de eventos Justino destacou a importância de manter a calma durante os protestos. “Apelo à calma entre os manifestantes, cada pessoa tem os seus motivos para protestar, e isso deve ser respeitado, não sou contra as manifestações, mas sou totalmente contra a violência”.

O renomado músico Professor Lay que também não aceitou se calar diante da situação actual, explicou que “as manifestações abrangem toda classe artística. Tenho feito shows, mas a maioria deles durante esta época toda de manifestação foram adiados. Adiaram cerca de 12 a 10 shows, estou a falar de shows nacionais, assim como internacionais. Perante esta situação, nós músicos do Norte, falo isso porque 95% dos músicos de cá do Norte vivem 100% de música, o que não é algo fácil, pois quando recebem um contrato para fazer um evento e depois cancelam o

evento, é meio complicado, visto que temos família por sustentar e contas por pagar”.

Maysen Bunekizzy, um cantor de Nacala em ascensão, entende que a situação actual está a prejudicar imenso a classe artística e apela que se resolva rapidamente. “Sou um cantor que está a bater e este é o momento em que faço em média 7 shows, mas agora, faço apenas 1 ou 2 e isso não é bom para nós, porque o povo é que é nosso patrão. Apelamos ao diálogo, porque esta situação está a prejudicar os músicos”.

Por sua vez, Djizi, outro cantor, reforçou a importância do diálogo como caminho para a resolução de conflitos. “É crucial que haja diálogo e que se busquem soluções concretas para acabar com estas manifestações. Paciência e calma são fundamentais para encontrar um caminho de paz”.

Matricule já na sua melhor Escola de Condução



Avenida da Independência Prédio Branco 1º Andar
Tel: 26217718 / 823024802



Classes:

AI = Motociclos
A = Motos
B = Ligeiros
CI = Pesado
CI,G = Pesados Prof. nao Superior a 16.000KG
CE,G = Profissional Superior a 16.000KG

Averbamentos:

Motos para Ligeiros
Motos para Pesados
Ligeiro para Pesado
Pesados para Motos

Averbamentos Categorias Profissional:

E = Articulados
G = Mercadorias

Requisitos:

4 Fotos tipo passe
2 Cópias de BI/ 1ª Autenticada
Atestado Medico
Registo Criminal
Declaração Militar/Cédula Militar de 18 a 35 anos

Contactos:

+258 846691236
+258 845815656
+258 840556665
asilvamaposse73@gmail.com
jamade1962@gmail.com